

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E HISTOPATOLÓGICAS DE PACIENTES COM GLOMERULONEFRITE E DEPÓSITOS DE C1Q NA IMUNOFLORESCÊNCIA

Francisco José Verissimo Veronese, Maicon Antonio Carraro, Rafael Zancan, Laura Cereser Albaneze

Introdução: O objetivo deste estudo foi descrever o perfil clínico e histopatológico de pacientes selecionados pela presença de C1q na biópsia renal (bx). **Métodos:** Foram estudados 36 pacientes adultos do Ambulatório de Glomerulopatias do HCPA com bx mostrando depósitos de C1q. Foram avaliadas características clínicas, diagnóstico histopatológico, imunofluorescência (IF) com full house (IgG, IgM, IgA, C3 e C1q), função renal (creatinina sérica, Crs), resposta a tratamento imunossupressor e desfecho clínico em 3 anos de seguimento. **Resultados:** Os tipos histológicos predominantes foram nefrite lúpica (NL): 17(47,2%), seguido de GN membranoproliferativa (MP; 3 casos em associação com HIV e HCV): 5(13,9%) e GN proliferativa mesangial (PMes; 2 casos em associação com HIV e HCV): 5(13,9%). Duas pacientes (5,6%) apresentavam Nefropatia do C1q (NC1q). Os pacientes foram divididos de acordo com o grupo histológico: NL (n=17), NC1q (n=2) ou outras glomerulopatias (GPs) (n=17). Full house foi detectado em 11(65%) casos de NL, 1(50%) de NC1q e 1(6%) de GPs (p=0,039). A Crs na bx (p=0,277) e na última medida (p=0,233) não diferiu entre os grupos, mas a proteinúria inicial (NL:3,4±3,3; NC1q:8,3±3,5; GPs:4,6±3,6; p=0,035) e final (1,1±1,0; 6,4±0,4; 2,5±3,7 respectivamente; p=0,035) foram significativamente maiores no grupo NC1q. Resposta total ou parcial ao tratamento foi obtida respectivamente em 88%, 0% e 70% dos casos de NL, NC1q e GPs (p=0,019); no grupo NL 88% dos pacientes mantem função renal sem diálise (vs. NC1q: 100% e GPs: 76%; p=0,712). Um paciente com NL foi a óbito. **Conclusões:** Depósitos de C1q na IF de rim predominaram na NL e na GN associada a infecção viral (HIV e HCV). Embora sendo pequena a amostra, nos casos de NC1q houve resistência aos imunossupressores.